

A História da Língua Portuguesa

Dos romanos a Camões

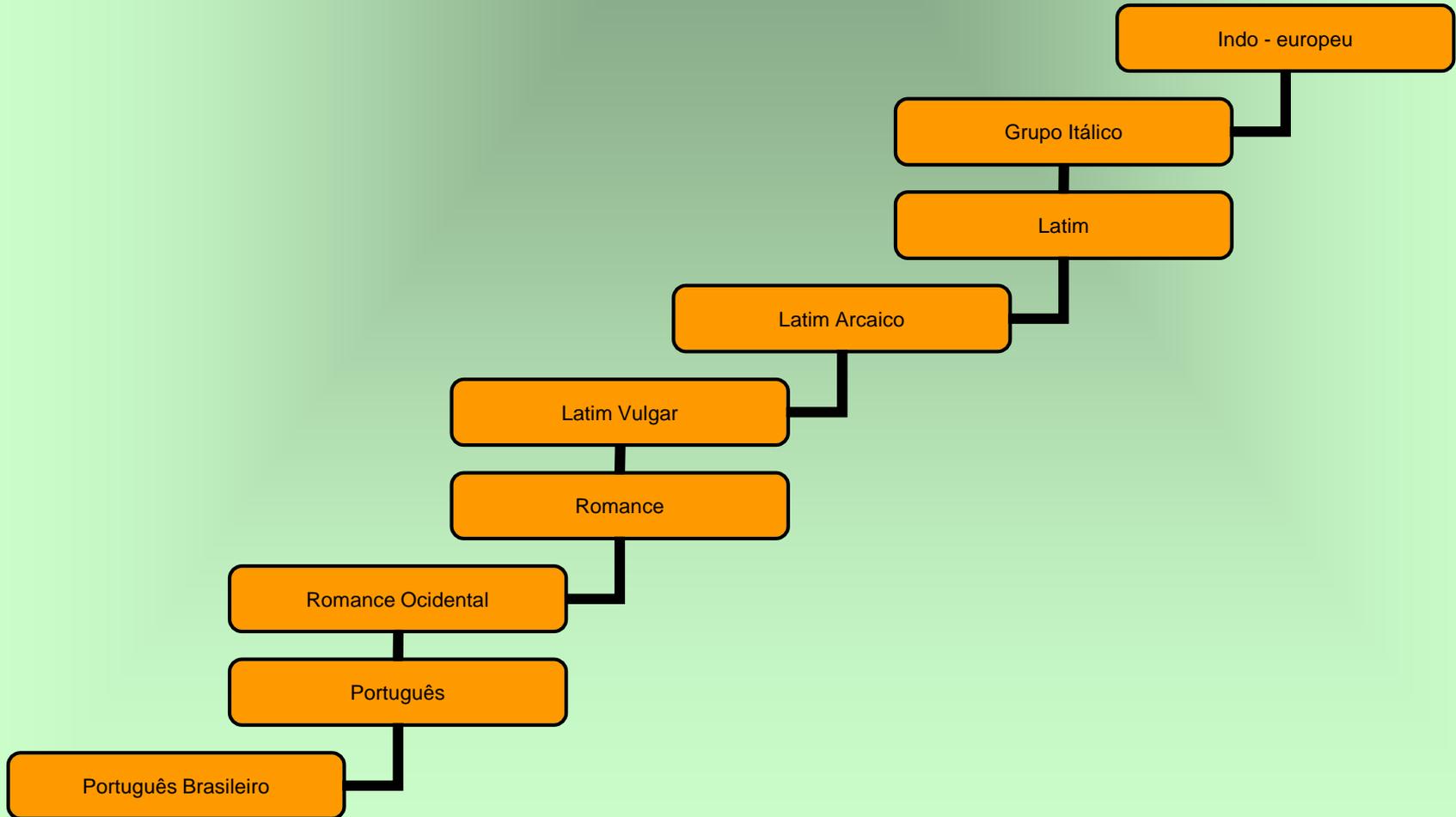
Que língua é essa?

No mundo existem aproximadamente 2 700 línguas e 7 mil dialetos. As três línguas com o maior número de falantes são o **mandarim**, falado na China, o **inglês**, falado nos Estados Unidos, na Inglaterra e em várias partes do mundo e o **espanhol**, falado na Espanha e em vários outros países.

O **português** ocupa o 4º lugar e é falado por cerca de 261 milhões de pessoas em quatro continentes, e no Brasil estão quase 90% dos seus falantes.

Além do português, há no Brasil aproximadamente 150 línguas indígenas, faladas por 185 etnias. Dessas línguas, 110 são consideradas em extinção, pelo fato de serem faladas por menos de 500 pessoas.

Organograma da Língua Portuguesa



EUROPA - 3.000 a.C

- Povos de línguas indo-europeias: germanos, eslavos, celtas, úmbrios, latinos, oscos, dórios



2000 a.C

O surgimento do Latim Arcaico (séc. VII a.C. até o fim do séc. II a.C.)

- Deslocamento dos povos indo – europeus para a região do Lácio;
- **LÁCIO:** (do Latim *Latium*), onde se encontrava o povo romano.



2000 a.C

O surgimento do Latim Arcaico (séc. VII a.C. até o fim do séc. II a.C.)

ROMANOS:

- Agricultores e criadores de animais;
- Habitavam região vizinha ao norte dos etruscos e ao sul dos gregos;



2000 a.C

O surgimento do Latim Arcaico (séc. VII a.C. até o fim do séc. II a.C.)

ROMANOS:

- Entre 700 a.C e 500 a.C.:
construção da cidade Roma;
- Os latinos falavam latim arcaico;
- Formaram um dos mais
formidáveis impérios do mundo.



500 a.C

O Latim domina a Península Itálica

- **500 a.C.:** início da expansão latina;
- **270 a.C.:** domínio cultural e lingüístico da Península Itálica;
- Período da criação da escrita padronizada;



500 a.C

O Latim domina a Península Itálica

- Registros de documentos;
- Textos literários, como os de Cícero que se tornaram imortais;



400 a.C

A língua da expansão – o latim vulgar

Em Roma, falava – se:

- **O latim culto:** utilizado na política, nos documentos do império, no texto de ciências e artes;
- **E o latim vulgar,** falado nas ruas pela maior parte da população, em geral analfabeta.

O latim vulgar

Latim vulgar (em latim, *sermo vulgaris*);

- É um termo empregado para designar os dialetos vernáculos do latim falado principalmente nas províncias ocidentais do Império Romano.
- Considera-se que tenha perdurado até o século IX aproximadamente, ou seja, até a diferenciação das línguas românicas.

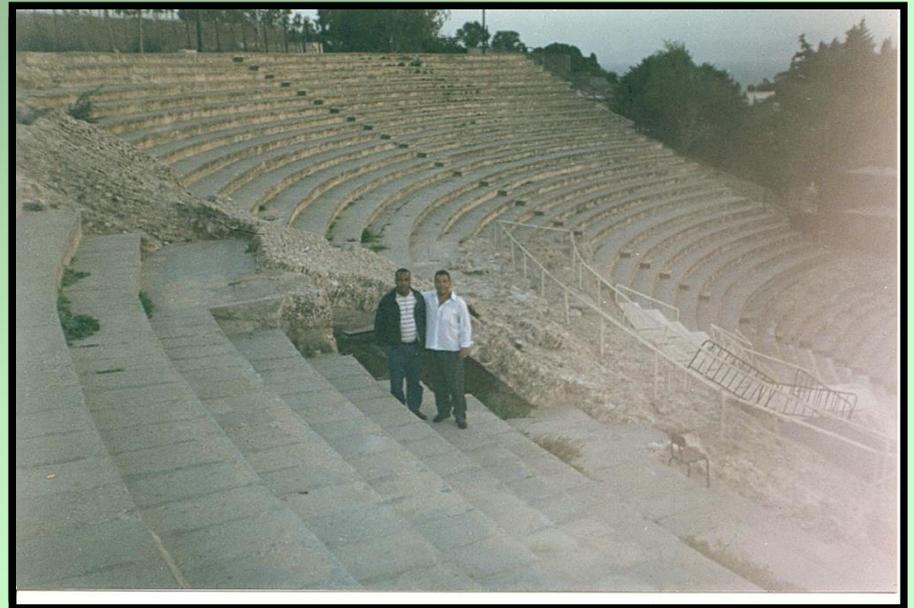
O LATIM VULGAR
curiosidades

Comparação

Anfiteatro em Pompéia



Arena em Cartago 300 a.C



Latim Vulgar - A Importância dos Grafitos de Pompéia

- **Comunicação pictográfica formal** : sistema primitivo de escrita em que se exprimiam as ideias por meio de cenas figuradas ou simbólicas;
- **Comunicação para o público**: escrita em qualquer suporte (muro, pedra, madeira, etc.);
- Os grafitos de Pompéia não são as primeiras manifestações de escrita alternativa.

Latim Vulgar - A Importância dos Grafitos de Pompéia



Os **graffiti** (grafitos em italiano) não têm grande importância para a história da sociedade romana do século I, mas para a Filologia estas inscrições foram importantes porque contribuíram para o conhecimento do **latim vulgar**.

Latim Vulgar - A Importância dos Grafitos de Pompéia



As paredes da parte nobre da cidade (Fórum) funcionavam como jornais murais para informar a comunidade. Estavam cobertas de grafitos com temas diversos.

Latim Vulgar - A Importância dos Grafitos de Pompéia

- Foram encontrados cerca de 10.000 dessas manifestações populares. Algumas de caráter pornográfico, outras de provocação a desafetos, muitas como propaganda política e tantas e tantas declarações de amor.

- Vejamos alguns grafitos:

Propaganda Política

- “Peço seu voto para eleger Gaius Julius Polybius duúnviro vereador. Ele tem bom pão”.
- “Os ladrõezinhos apóiam Vatia para vereador”.
- “ Os adoradores de Ísis unanimemente querem a eleição de Guacus Helvius Sabinus vereador.”

Esportes

“Vinte pares de gladiadores de Decimus Lucretius Satrius Valens, sacerdote vitalício de Nero filho de César Augusto, e dez pares de gladiadores de Decimus Lucretius Valens, seu filho lutarão em Pompéia nos dias 8,9,10,11 e 12 de abril. Haverá um programa completo de lutas com feras e toldos (para os espectadores) Aemilius Celer (pintou) sozinho ao luar”.

Declarações de Amor

“Marcus ama Spendusa”.

Marcus ama Spendusa.

“Cornelia Hele amatur ab Rufus”.

Cornelia Hele é amada por Rufus.

“Quisquis amat valeat”.

Boa sorte a quem quer que ame!

Outros

“Lucrum gaudium”.

O lucro é felicidade.

“Pituuta me tenet”.

Peguei um resfriado.

“Virgula Tertio suo: indecen es”.

Virgula ao seu Tertius: Você é um inconveniente.

“Suspirum puellarum Cedalus thraex”.

Cedalus, o trácio, faz as garotas suspirar.

“Oppi, emboliari, fur, furuncule”.

Oppius, palhaço, ladrão, ladrãozinho.

200 a.C

Latim, língua Oficial do Império Romano

- Domínio das regiões em volta do Mar Mediterrâneo.
- Em seguida, quase toda a Europa.
- O latim difundiu a escrita entre os povos que não a conheciam e, por séculos, lhe impuseram o domínio.

200 a.C

Latim, língua Oficial do Império Romano



Romanização - língua

PROCESSOS:

- O povo conquistado é obrigado a aceitar a língua de seus conquistadores como oficial;
- Assim, o Latim expandiu junto com as conquistas das legiões romanas;
- Mistura da língua local com o Latim;
- Após certo tempo o Latim do Lácio já não era igual ao do Sul da Península Ibérica.

Fatores de diferenciação

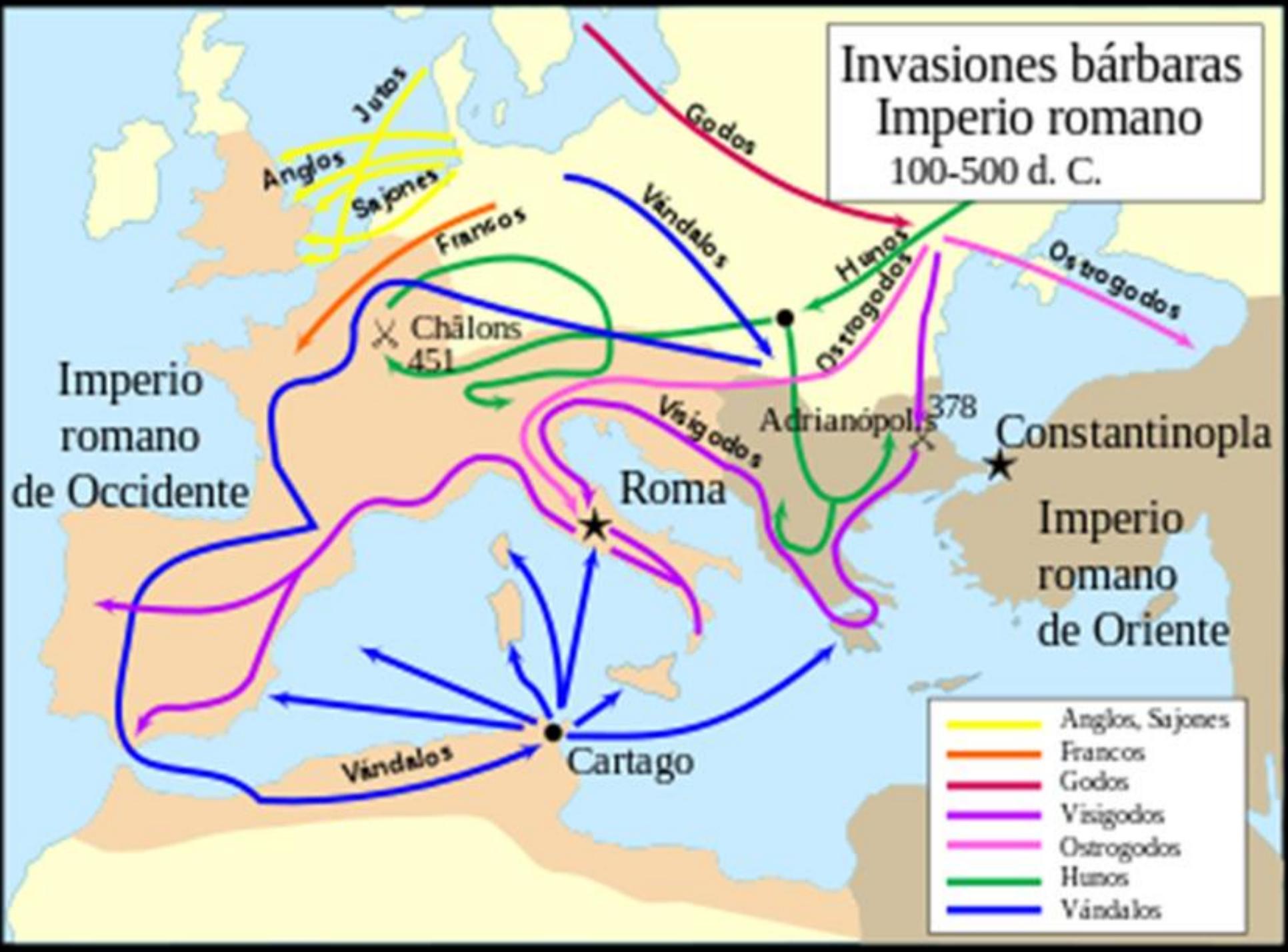
Verificações de alguns fatores:

1. **a cronologia da romanização:** início no século III a.C;
2. **o tipo de romanizador:** soldados, mercadores, empregados do Estado como membros e escravos capturados em guerras;
 - Essas classes eram menos instruídas e por essa razão foi o **latim vulgar e não o literário** a ser expandido.

O Império Romano em 117



Invasiones bárbaras Imperio romano 100-500 d. C.



O ROMANÇO (ou ROMANCE)

O período do Romance (600 – 1000)

- **Romance Oriental:** desenvolvido na região da Itália, Romeno e Sardo;
- **Romance Ocidental:** falado na região da França, (...) e Portugal;
- Este está subdividido em:
 - *Galo-România:* de onde provêm, por exemplo, o Francês;
 - *Íbero-România:* a que deu origem ao Português; Castelhana e Galego;

O PERÍODO DO ROMANCE (600 – 1000)

“O século V marca o início do Romanço- período que se estende até o começo do século IX, em que ocorre a grande diferenciação do latim em uma multidisciplinaridade de falares. Trata-se de uma fase de transição, que resulta no aparecimento de textos escritos nas diversas línguas românicas. Dentre esses falares intermediários, é o romanço Lusitânico, bastante inovador, o que nos interessa principalmente”.

(Mattoso Câmara)

O período do Romance (600 – 1000)

Final do Romance: movimento da Reconquista.

Objetivo: expulsão dos mouros (árabes), o que só ocorreu no século XV.

Sintetizando:

Lembrete:

Léxico: conjunto de palavras de uma língua;

Morfologia: regras de flexão e de formação de palavras da língua;

Sintaxe: estrutura da língua;

Fonética e fonologia: sons;

Semântica: sentido.

Latim vulgar → romance → línguas românicas

O menino está doente. (português)

Il bambino è malato. (italiano)

Le garçon est malade. (francês)

El niño está enfermo. (espanhol)

↓
espanhol

italiano

francês

português

•Em que aspecto linguístico - sintático, morfológico ou lexical - essas construções mais se aproximam? Justifique sua resposta, considerando a formação da língua portuguesa.

•Que fatores explicam as diferenças entre essas línguas?

A HISTÓRIA DE PORTUGAL

Formação de Portugal

- Inicia-se um período de inúmeras batalhas da guerra de reconquista e assim inúmeros reinos foram-se:

- Reinos:

- Leão;
- Castela;
- Navarra;
- Aragão.



Mapa da formação de Portugal



Mapa Atual de Portugal



Origem da Língua Portuguesa - o Português arcaico

- O português nasceu no noroeste da Península Ibérica, junto com o galego (chamava-se, portanto, **galego-português**);
- **Inicia-se com a independência de Portugal (1185) e consolidar-se-á com a expulsão dos mouros em 1249** e com a derrota em 1385 dos castelhanos que tentaram anexar o país;
- No século XIV, separa-se do galego.

1º texto literário em Língua Portuguesa

- “**Cantiga da Ribeirinha**” foi escrito por Paio Soares de Taveirós para sua amada Maria Ribeira.
- Ela narra a história de um amor não correspondido. Há dúvidas se a poesia foi escrita em 1189 ou 1198. Está registrada no ***Cancioneiro da Ajuda***, um livro de textos manuscritos. A língua portuguesa originou-se do latim e o texto é escrito em galego-português. Na época, a Galícia (hoje Espanha), região próxima a Portugal, era um centro irradiador de cultura. Por isso o idioma sofreu influências do galego. O mais antigo documento em português é o *Auto de Partilha*, escrito em 1192. Trata-se de um acerto de partilha de terras recebidas em herança. Está guardado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, Portugal.

1º texto literário em Língua Portuguesa

Cantiga da Ribeirinha

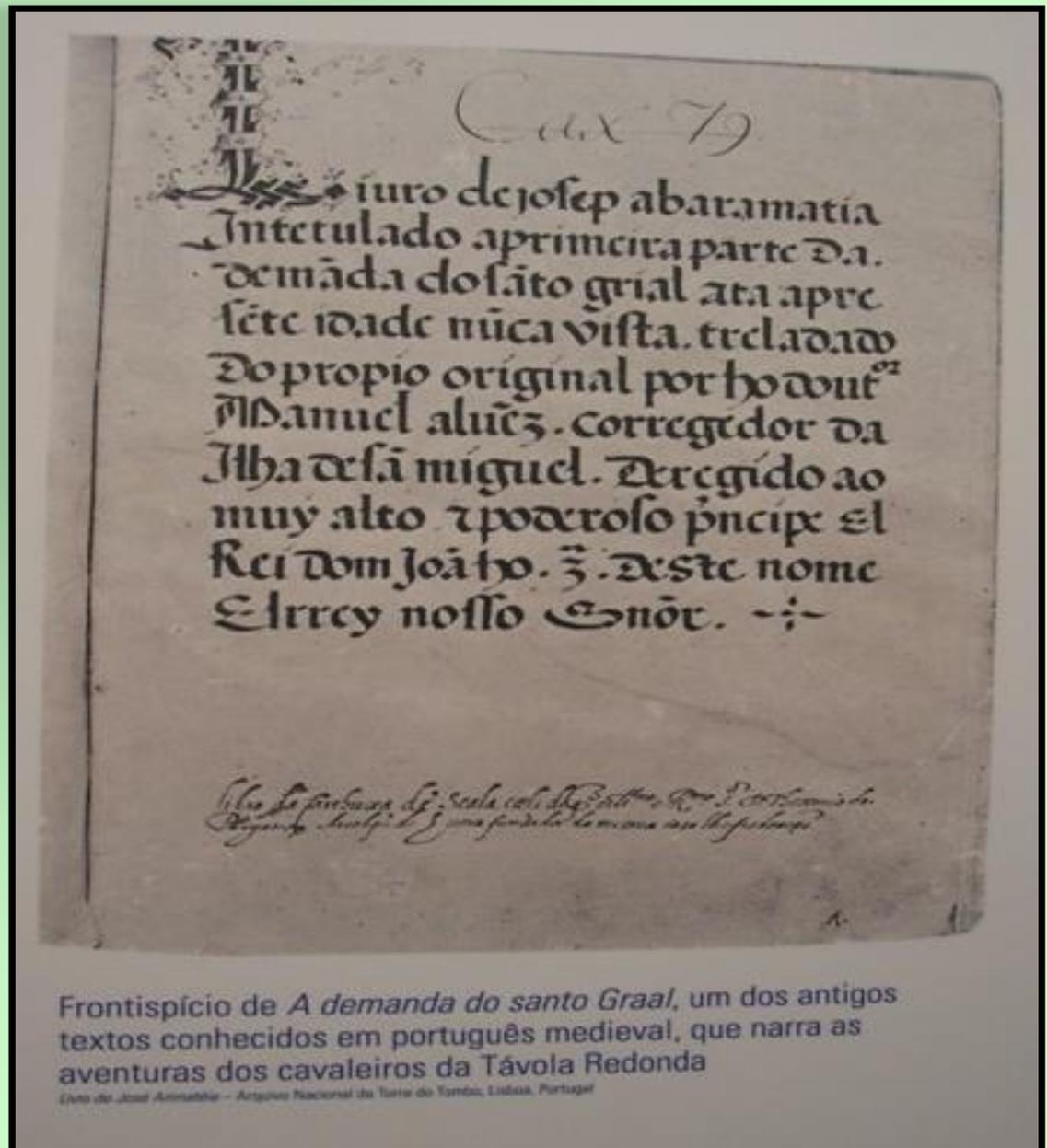
No mundo non me sei parelha,
mentre me fôr como me vai,
ca já moiro por vós – e ai!
mia senhor branca e vermelha,
queredes que vos retraia
quando vos eu vi en saia!
Mau dia me levantei,
que vos enton non vi fea!
E, mia senhor, dês aquel dia, ai!
me foi a mi mui mal,
e vós, filha de don Paai
Moniz, e ben vos semelha
d’haver eu por vós guarvaia,
pois eu, mia senhor, d’alfaia
nunca de vós houve nen hei
valia d’ua correa.

Tradução

No mundo não conheço ninguém igual a mim,
enquanto acontecer o que me aconteceu,
pois eu morro por vós – e ai!
Minha senhora alva e rosada,
quereis que vos lembre
que já vos vi na intimidade!
Em mau dia eu me levantei
Pois vi que não sois feia!
E, minha senhora, desde aquele dia, ai!
Venho sofrendo de um grande mal
enquanto vós, filha de dom Paio
Muniz, a julgar forçoso
que eu lhe cubra com o manto
pois eu, minha senhora,
nunca recebi de vós
a coisa mais insignificante.

A Demanda do Santo Graal

- Um dos textos mais antigos conhecidos do português medieval ou arcaico.



Gil Vicente

- Nesse período, surgem autores como **Gil Vicente**;
- Nasceu entre os anos de 1470 e 1475, em local desconhecido;
- Faz o balanço de duas épocas:
 - Sociedade regida por normas inflexíveis;
 - Sociedade subversora da antiga norma;
 - Faz críticas sociais por meio de sua obra.



Trecho do *Auto da Barca do Inferno*

O primeiro intrelocutor é um Fidalgo que chega com um Paje, que lhe rabo mui comprido e ùa cadeira de espaldas. E começa o Arrais do ante que o Fidalgo venha.

DIABO À barca, à barca, houlá!

que temos gentil maré!

– Ora venha o carro a ré!

COMPANHEIRO Feito, feito!

Bem está!

Vai tu muitieramá,

e atesa aquele palanco

e despeja aquele banco,

pera a gente que virá.

À barca, à barca, hu–u!

Asinha, que se quer ir!

Oh, que tempo de partir,

louvores a Berzebu!

– Ora, sus! que fazes tu?

Despeja todo esse leito!

COMPANHEIRO Em boa hora! Feito, feito!

DIABO Abaixa aramá esse cu!

Gil Vicente



- Deve-se levar em consideração que nessa época:
 - A poesia torna-se popular graças à imprensa;
 - A poesia perde a música, mas não a musicalidade;
 - Acaba-se o distanciamento: **NÃO** se escreve mais para a nobreza;
 - O sentimento não tem seletividade social, ou seja, as classes não interferem;
 - A primeira vez que o Teatro sai da Igreja.

PORTUGUÊS MODERNO

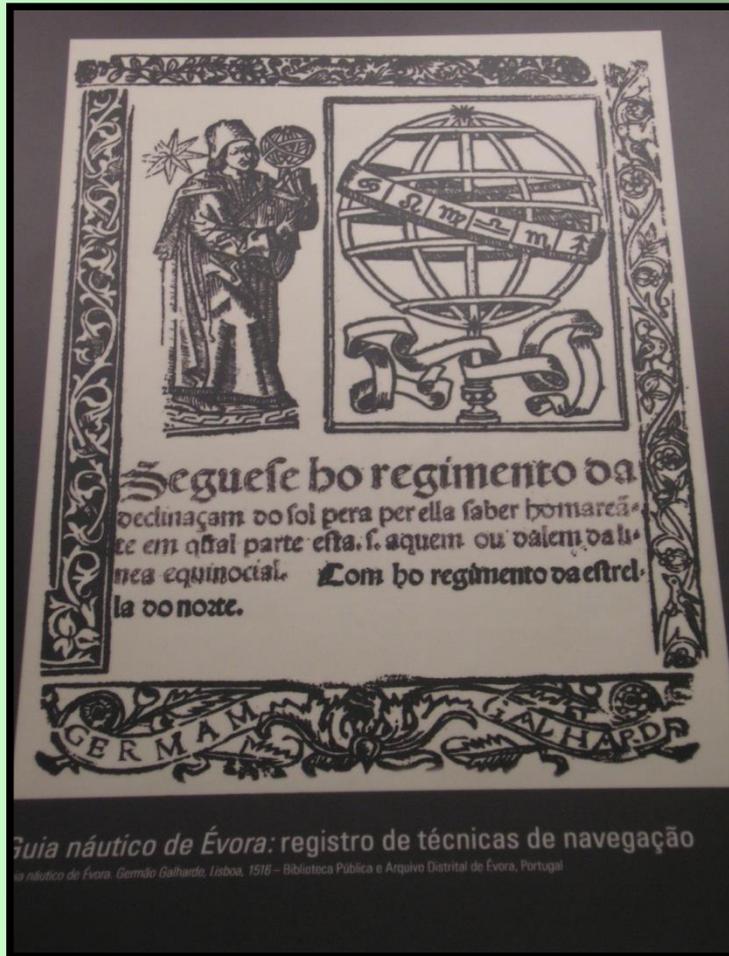
As grandes navegações

“Quando se contemplam em suas grandes linhas os movimentos da história, nesse curto período de dois séculos que decorrem entre o fim da Idade Média e o começo do renascimento, dir-se-ia que de súbito os povos, durante milênios confinados nos limites mais ou menos escassos de seus quadros geográficos, se lançam por mar e terra, através de continentes e oceanos, renovando e alargando infinitamente o horizonte da vida.

Aos portugueses, cabe a glória de haverem sido os principais animadores desse primeiro esforço de unificação da humanidade.”

Jaime Cortesão

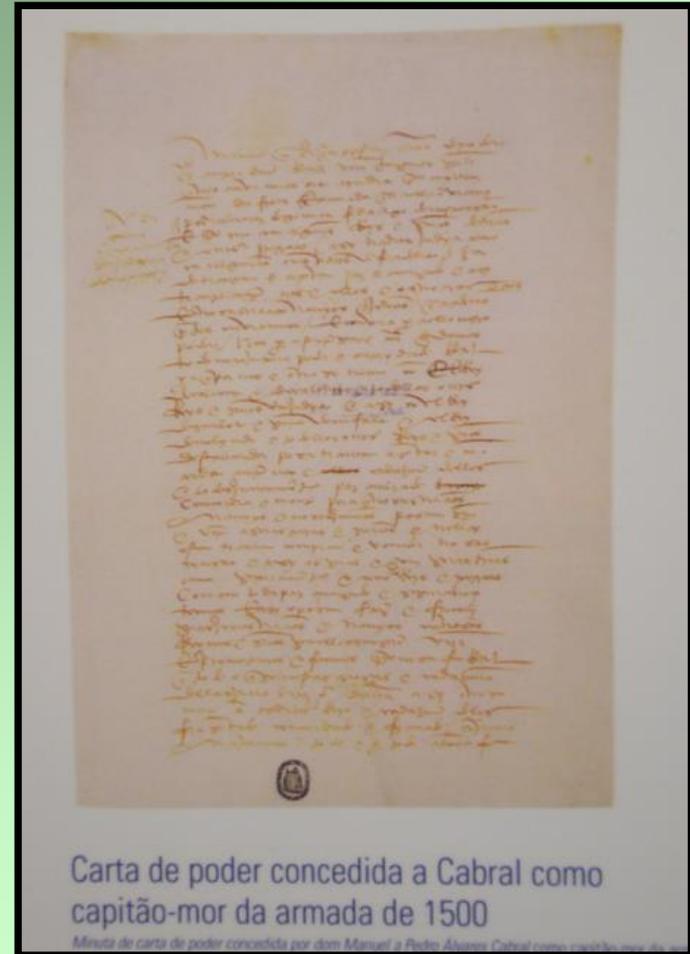
1400 – As grandes Navegações



- Portugal investe nas navegações;
- O mar já não o separa de canto algum.

1400 – As grandes Navegações

- Carta de poder concedida a Cabral como capitão-mor da armada de 1500.



O Português Moderno

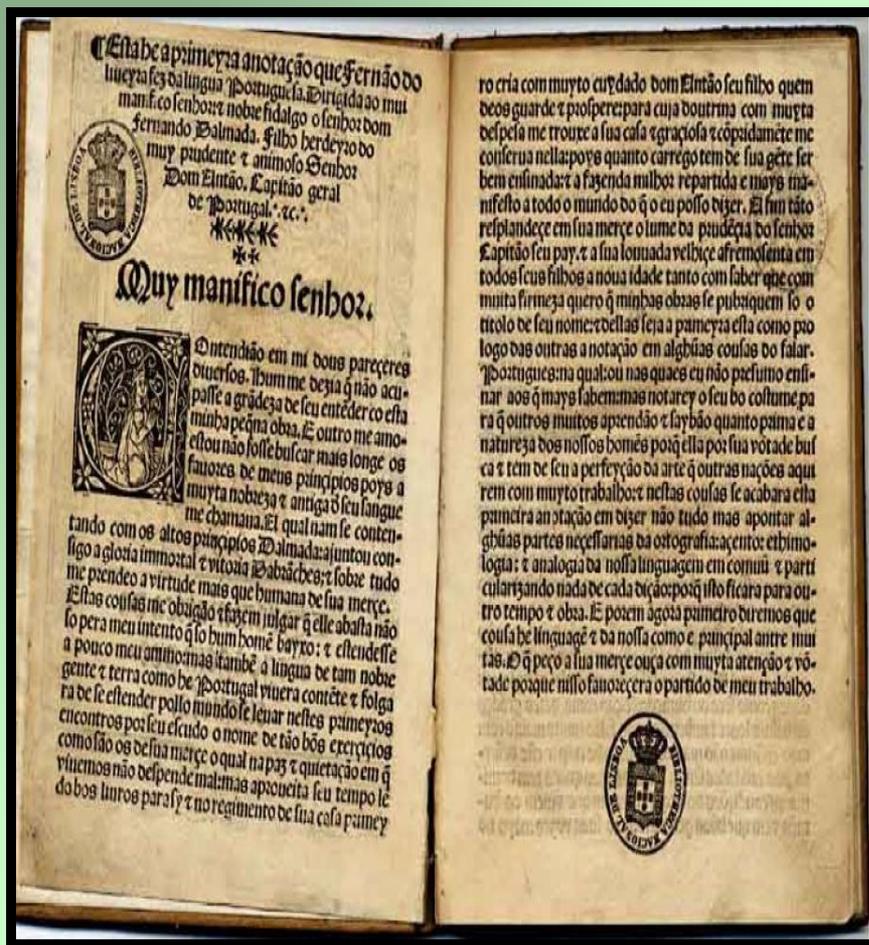
- **Século XVI:** aparecimento das primeiras gramáticas:
 - Definem a morfologia e a sintaxe;
- A língua entra na sua fase moderna:
- *Os Lusíadas*, de Luis de Camões (1572):
 - O português já é muito próximo do atual;
 - Após isso, as mudanças serão menores.

O português antes e depois de Luís de Camões

- O estudo camoniano é de suma importância para a compreensão da língua portuguesa;
- **Camões:** um dos primeiros a escrever no que é classificado como “português moderno”; Ele é o divisor entre a época arcaica e moderna;
- Em *Os Lusíadas*, estrofe 33 do Canto I, destaca-se a íntima relação entre o português que se estruturava e o latim;



Primeiras Gramáticas – Fernão de Oliveira



RESUMO (CRONOLOGIA DO PORTUGUÊS EUROPEU)

Séc. XII  Consolidação do estado Português:

1185: Independência de Portugal

1249: Expulsão dos mouros e definição da fronteira

(Português consagra-se como língua oficial)

1275: Derrota dos castelhanos

RESUMO (CRONOLOGIA DO PORTUGUÊS EUROPEU)

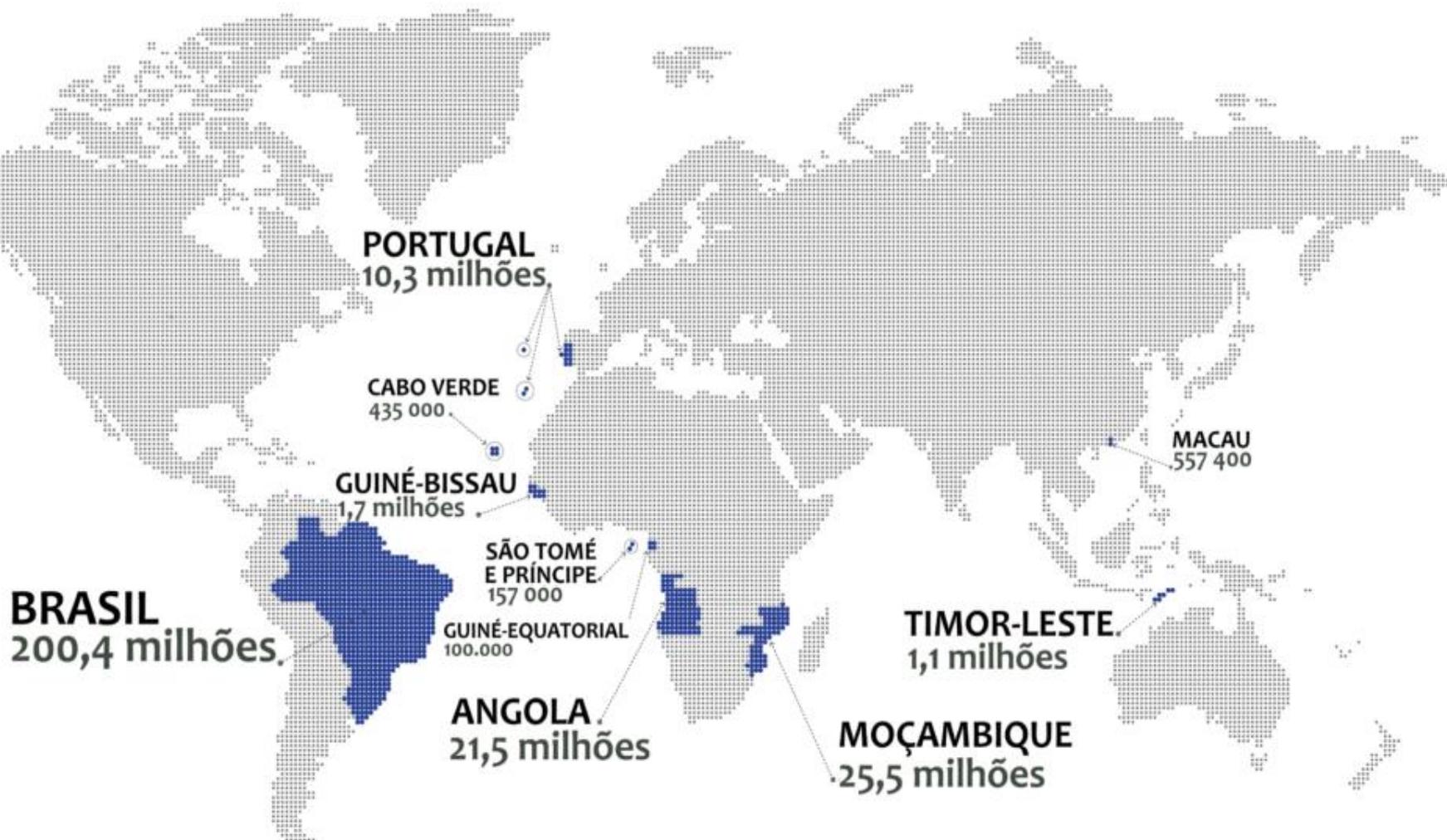
XIII ao XVII → Renascimento: período no qual o português ficou aberto a influências estrangeiras e muitos termos do italiano ou ainda de derivação grega foram incorporados a nossa língua.

→ Construção do império português de ultramar: a língua portuguesa faz-se presente em várias regiões da Ásia, África, América e Oceania, sofrendo influências locais.

XIX e XX  o vocabulário português recebe novas contribuições: surgem termos de origem greco-latina para designar os avanços tecnológicos da época (como *automóvel* e *televisão*) e termos técnicos em inglês em ramos como as ciências médicas e a informática (por exemplo, *check-up* e *software*).

O volume de novos termos estimula a criação de uma comissão composta por representantes dos países de língua portuguesa, em 1990, para uniformizar o vocabulário técnico e evitar o agravamento do fenômeno de introdução de termos diferentes para os mesmos objetos.

Mapa da Expansão da Língua Portuguesa



Mapa da Expansão da Língua Portuguesa

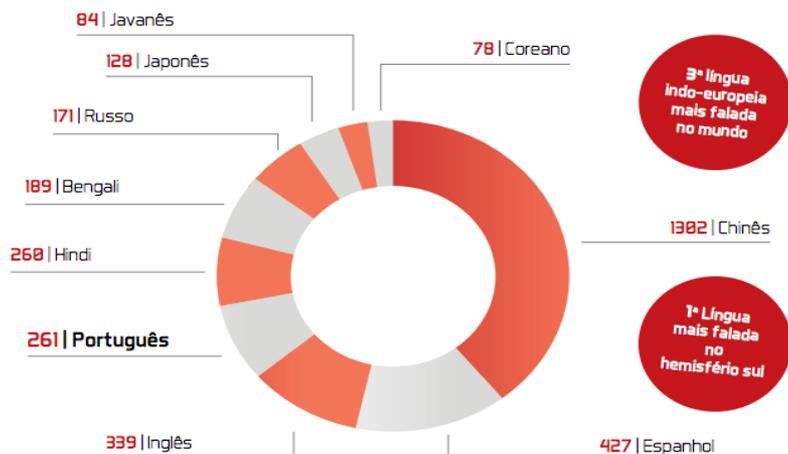
UMA LÍNGUA PARA O MUNDO

261 milhões de pessoas falam português nos **5** continentes em **2050** serão **380** milhões



Ocupam **10.8** milhões de km² em **7.25%** da superfície continental da terra

4ª LÍNGUA MAIS FALADA NO MUNDO



Línguas mais faladas no mundo
Fonte: Ethnologue, 2015 (exceto português)

@
5ª língua com maior número de utilizadores na internet

f
3ª língua mais usada no facebook

Língua oficial ou de trabalho em **32** organizações internacionais

Língua oficial, de trabalho ou de documentação na União Europeia, União Africana, Organismos Ibero-Americanos, em agências e organismos das Nações Unidas

84 PAISES REDE CAMÕES

Ensino básico e secundário
23 países
815 professores
70.000 alunos

Ensino superior e organizações internacionais
357 instituições
644 docentes
90.000 alunos

40 Cátedras em estudos portugueses
69 Centros de Língua Portuguesa com mais de **100.000** utilizadores
19 Centros Culturais Portugueses
1.200 ações/2015 de promoção da cultura portuguesa



SABIA QUE ACABA
DE SER ASSINADO O

NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO?

MAIS UM
TROÇO INÚTIL,
EMPURRADO
GOELA ABAIXO!



NÃO DIGA SANDICES,
MEU JOVEM.
PERCEBA A
GRANDEZA DESSE
MOMENTO.



ESTAMOS FALANDO DA
LUNIFICAÇÃO DO NOSSO
IDIOMA ESCRITO.
DA PADRONIZAÇÃO
DA LÍNGUA!



ESTE LIVRO, POR EXEMPLO,
JÁ ESTÁ ADAPTADO.
É DE PORTUGAL E PODE SER
PUBLICADO POR AQUI SEM
MUDAR UMA
VÍRGULA
SEQUER.



HUIMM...
"- SAINDO DA BICHA,
FUI TOMAR UMA BICA
ANTES DE IR COMPRAR
UM PAR DE
PEÚGAS."?!



BICA...?
PEÚGAS...??

ALÁ!!
NÃO FALEI?!
NÃO FALEI?!



TEXTO ESCRITO EM PORTUGUÊS EUROPEU

Estava a conduzir meu automóvel numa azinhaga com um borracho muito gira ao lado, quando dei com uma bossa na estrada de circunvalação que um bera teve a lata de deixar. Ecapei de me espalhar à justa. Em havendo um bufete à frente convidei a chavala a um copo. Botei o chiante na berma e ornamos ao criado de mesa, uma sande de fiambre em carcaça eu, e ela um miau. O panasqueiro, com jeito de marialva paneleiro, embora nos tratando nas palminhas, trouxe-nos a sande com a carcaça esturrada (e sem caganitas!) e, faltando-lhe o miau, deu-nos um prego duro.

TEXTO ESCRITO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO

Eu dirigia meu carro por um caminho de pedras tendo ao lado uma gata espetacular, quando vi um lombo na estrada de contorno que um escroto teve o descaramento de fazer. Por pouco não bati nele. Como havia em frente uma lanchonete, convidei a mina a tomar um drinque. Coloquei o carro no acostamento e pedimos ao garçom sanduíche de presunto com pão de forma eu, e ela sanduíche de lombinho. O gozador, com jeito de don Juan, muito louco, embora nos tratando muito bem, trouxe o sanduíche com o pão queimado (e sem azeitonas!) e, não tendo sanduíche de lombinho, trouxe um de churrasquinho duro.

Millôr Fernandes (adaptado)

